

RS

A CONFISSÃO DE AMOR

Comédia em 3 Atos
de
Maximilian Vitas

IMPRÓPRIO
ATÉ 10 ANOS



A confissão de amorde M. Vitus

Pessoas:

~~XXXXXXXXXXXXXXXXXXXX~~

1ª: Lisbeth Mosinger merceira (começo dos 50).

2ª: Hermann, filho dela (30anos).

3ª: O velho Stiefenhofer, pai dela (77 anos).

4ª: Traudl, filha de criação (18 anos).

5ª: Peter Altinger, tutor de Traudl (47 anos).

6ª: Anton Hardeis, um camponês (50 anos).

7ª: Reserl, sua filha (30 anos).

1ª Ato

Avô: Diabo, diabo8 novamente não vai sair bem, Sempre fico com três ou quatro cartas sobrando . Mas esta vez eu tenho que terminar com tôdas .

Traudl: Mas avô, como podes ficar nervoso com um jôgo de cartas.

Avô: Ah- diabo, assim eu acho que pode ir.

Traudl: Quantas horas tu já estas jogando este jôgo do diabo .

Avô : ~~sim~~ O que ? Dissestes alguma coisa?

Traudl: Eu não ia poder ficar horas sentada num jôgo de cartas.

Avô: Mas eu sim.

Lisbeth: Mas agora finalmente vais terminar de uma vez com este jôgo bobo. Tu deves ficar bem abobado se não fazer outra coisa o dia todo , a não ser jogar estas cartas.

Avô: Deixem-me com o meu jôgo. Isso não é da tua conta, se eu fico abobado . Esse assunto é meu.

Lisbeth: Não serves para mais nada desde que tens este jôgo estúpido. Também poderias trazer uma coisa mais interessante da cidade para o avô, em vez desta bobagem.aí.

Avô: Dê-me as cartas de volta.

Traudl: Calma, calma, deixa-lhe as sua cartas , senão oavô só estorva a gente . Assim êle ao menos tem uma ocupação .

Lisbeth: Tu sempre tem que ficar ao lado dêle . Aí! Ao menos deste pastos às cabritas.

Avô : Porque logo eu.

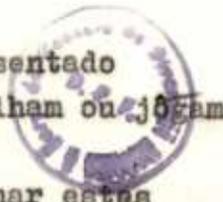
Lisbeth: POR que este é teu trabalho.

Avô: Meu trabalho- como se eu não teria mais o que fazer.

Lisbeth: Oque - oque então ? ~~sim~~ O longo dia todo estas sentado na tua cadeira de preguiça e observar como os outros trabalham ou jôgam cartas.

Avô: Eisto não é trabalho? Tu nunca na tua vida vais combinar estas cartas.

IMPRÓPRIO
ATÉ 10 ANOS



Alt: Velho- velho, o que te vem na idéia,, Não, ~~xxx~~ Ele ainda é um dos que as mulhere gostam de ver.

Lis: Mas tu p conheces tão bem ?

Alt: Claro ,tão bem como os bolsos de minhas calças.Eu acho que não há lugar melhor na vida para Traudl.

Lis: E eu acho que o principal desta história é a Traudl, O melhor seria falar com ela mesmo.

Alt: E eu achei que tu poderias prepará- la um pouco , tu talvez , mais fácil do que eu.

Lis: Não, não meu querido , eu não me meto nisso . Estes assuntos a menina deve resolver sózinha .Deculpe-me - mas devo volyar a loja, Chegou alguém

Alt: Agora estou na mesma de antes. Devo falar com a menina. Não leve a mal . Até logo.

Lis: Está bem ,Altinger. Até logo e boa saúde.

Avô : Lisbeth, ouviste- Ele gostaria de casar a nossa Traudl.

Lis: Parece que tu ainda tens um bom ouvido.

Avô: Elefalou alto o Altinger. E quem Ele terá em mente.

Lis: Não sei, Não é da minha conta.

~~xxxxxx~~ Avô: Mas eu posso imaginar.

Lis: Enão é da tua conta também.

Avô: Claro, claro - eu ~~xxxxxxxx~~ sou o João Ninguém. Já sei, já sei.

3ª Cena

Avô, Lisbeth, Traudl.

Traudl: Prima- prima. Veio uma carta de Hermann.

Lis: ~~xxxxxx~~ Do Hermann , como é que sabes.

Traudl: O carteiro me disse.

Avô: Uma carta do Hermann , me dê aqui.

Lis: Para ti não. Dê-a para mim. Onde será que estão meus óculos.

Avô: Por mim. Podes ler a carta.sózinha , nem quero mais saber dela.

Traudl: Onde puseste os óculos? Quer que eu leia a carta para ti.

Lis: Não, não. Eu mesma a leio.

Traudl: Ali estão os óculos.

Lis: Dá cá ligeiro.

Rio de Janeiro, 25 de julho.

Querida mamãe. Hoje~~xxxx~~ recibes uma notícia alegre . Pense só na sur presa. Resolvi voltar para casa.

O que é isto?

Eu penso viajar com o vaporMonte Oliviana~~x~~ e chego provavelmente no dia 22 de agosto~~xxxx~~ em Hamburgo .Jesus Maria~~o~~ o Manndi vem da América.

Traudl. O Manndi.Ouviu avô, o Manndi vem.

Avô : Já ouvi, bem surdo ainda não sou.

Lis: Pai, o nosso Manndi vai voltar.

Avô: Nosso Manndi? Teu Manndi.

Traudl: Mas também é teu neto.

Avô: Claro, claro~~xx~~ Eu ainda conheço bem , o pequeno gurí, antes d'ele ir para a América com o Barth.

Lis: Ouvem adiante . Espero que esta carta ainda chegue a tempo, por isso escrevo do Rio, pouco tempo antes da partida do navio, para que a surpresa não seja demais.

Que dia é hoje.

Traudl: Hoje e dia 24.

Lis: 24? Então Ele deveria estar aqui. Traudl , Avô, o que dizem? O Manndi vem ,mas que felicidade inesperada.

Traudl: Que mais Ele escreve?

Avô: Eu gostaria de saber, Leia adiante.

Lis: Não,esta é minha ca rta .

Traudl- agora vamos trabalhar ? Agora vais no jardim buscar flôres muitas e as mais bonitas,estas pões na mesa e...

Avô: Isto tudo ainda tem tempo.Agora me dá a carta uma vez.

Traudl : Leia primeiro o que Ele escreve mais.

Lis: Então - ouvem. Tu vais te admirar como teu Manndi cresceu . Ah!qu me alegre tanto de ver~~x~~- te, o avô. a aldeia, e se eu subir as montanhas novamente, eu quero pôr as minhas calças curtas e o casaco e o chapéoverde. Meu Deus onde estão?

Avô: Isso vai se achar . Siga, siga.

Traudl: Quanto tempo oHermann já está fora?



Lis: Mais ou menos 14 anos. Quando meu marido tombou na guerra, o Bartl, meu cunhado, levou-o. Ele pediu tanto até que eu consenti. E agora ele volta para casa. Que alegria.

Traudl: Isto será uma alegria se ele voltar.

Lis: Tu nem o conheces, Traudl.

Traudl: Só dos retratos.

Avô: Sim, onde ele usa o chapéu grande, sentado no cavalo embaixo está escrito, um gaúcho do Rio ~~Sul~~ Grande do Sul.

Lis: E que guri pálido ele era quando o Bartl levou, e agora.

Avô: E agora - lê até o fim. Diabo.

~~Traudl~~Lis: Talvez eu acho lá em casa uma querida mulherzinha. A minha namorada da minha juventude, a Harteis., Resl, já está casada? Como ela estará hoje? Ela é tão bonita como antigamente?

Traudl: Oh céus! A Reserl era a namorada do Hermann.

Avô: Oh! Ele vai abrir os olhos, como ela está agora.

~~Traudl~~ Traudl: Se está estava bonita mesmo 14 anos atrás.

Lis: Não fale assim. Não seja tão convencida da tua beleza. Logo vais lá nos Harteis e contas lá que o Manndi vem. Isso um par - a rica herdeira do meu filho. Eu estaria de acordo.

Avô: Eu penso que o guri não perdeu totalmente o seu bom gosto.

Lis: O Manndi pergunta na sua carta se é ela ainda é solteira. Então ele ainda tem interesse pela Reserl. Com esta ele deve casar e nenhuma outra.

Avô: Deus do céu esta feiosa. Não, não, se não achas outra, então tenho uma dêle.

Traudl: Ele mesmo vai procurar uma.

Lis: Veremos. Agora ouçam o fim da carta. Então querida mãe, da terra americana mando muitos beijos. Cumprimentos ao avô e a pequena Traudl. Teu Manndi

Traudl: O que ele escreve? A pequena Traudl? Ele acha que eu ainda sou uma criança?

Lis: Isso não se leva a sério. Eu sempre escrevia pequena Traudl.

Avô: Ele certamente vai notar que crescestes um pouco nestes anos.

Lis: E agora ligeiro Traudl. Deves fazer um bôlo, colher flôres, fazer grinalda, enfeitar a porta, correr ~~xxxx~~ lá na Reserl.

Traudl: Agora queria saber o que fazer primeiro. Fazer bôlo, colher flôres. Gx grinalda, enfeitar a porta ou correr lá na Reserl. Lá não vou de maneira alguma. O avô pode ir lá.

Avô: Naturalmente, eu. Lá nessa bruxa feia eu posso ir. Eu já não posso suportá-la.

Lis: Sempre tem outra desculpa. Tudo é para a Traudl fazer. Agora vais lá na Harteise basta.

Avô: Mas não tem tanta pressa.

Lis: E como estou vestida, nem posso aparecer se meu Manndi vem.

Avô: Meu Deus - pareces uma nêiva quando vem o noivo. O Manndi tem a mesma alegria, nem que vais de camisola.

Traudl: Sim - tia, vai vestir-te bem bonita e eu colho flôres faço o bôlo para que ele tenha um bonito benvindo.

Lis: És uma menina querida.

Traudl: E finalmente também vou me arrumar um pouco para não discordar tanto da minha tia.

Avô: Tenho que pôr minha fatiote de domingo especialmente para o Manndi.

4 Cena.

Albinger: O que ainda queria dizer... Boa tarde, Traudl.

~~xxxx~~ Traudl: Ah! o sr. tutor. Boa tarde sr. Tutor.

Alb: Como estas bonita Traudl!

Lis: Vamos Albinger, não tires a menina do serviço

Alb: Sabe, Lisbeth, para voltar ao assunto.

Lis: Agora não tenho tempo Albinger, tenho que mudar roupa - o Manndi vem

Alb: Como ela esta importante hoje! Bem não faz mal. Eu gostaria de falar contigo Traudl.

~~Traudl~~ Traudl: Mas claro sr. tutor, mas talvez ~~xxxxxx~~ outro dia. Agora não tenho tempo de sobra.

Alb: Mas o que tens de importante para fazer?

Traudl: Primeiro tenho que buscar flôres depois fazer um bôlo, depois fazer grinaldas, e ainda tenho que enfeitar-me.

Alb: Mas porque tudo isso?

Traudl: O Manndi vem, o Manndi vem.

5 Cena

/ 5ª Cena /

Albinger e o Avô.

Alb: O Manndi vem? Diga-me Stiefenhofer, o que está acontecendo nesta casa, hoje?

Avô: O Manndi ~~vem~~ vem.

Alb: Mas Deus do Céu, Vocês todos ficaram loucos. O Manndi - Manndi, Quem é este ~~?~~ - o Manndi?

Avô: Agora êle não conhece o Manndi.

Alb: E tu o conheces - talvez?

Avô: Como é que não hei de conhecer. É meu neto.

Alb: Que - o teu neto - vem de volta? ~~A~~ Aquêle da América?

Avô: Mas sim - mas sim.

Alb: Este já deve ser um moço bem crescido, heim?

Avô: Isso eu quero esperar.

Alb: Quando é que êle foi para lá? Eu acho que isso faz uns dez ou doze anos.

Avô: Até quatorze.

Alb: Então êle já é um homem, que idade êle tem agora?

Avô: Uns trinta anos.

Alb: Eleyem sózinho, ou está casado?

Avô: Ah não! Êle escreve que ~~vai casar~~ quer casar aqui. Por isso êle vai ~~lá~~.

Alb: Sacramento! e êle vai morar aqui.

Avô: Que pergunta. Tu achas que êle vai ao hotel.

Alb: Isso não dá. Em caso nenhum. Não vou consentir nisso.

Avô: O que tens? Estás ficando louco?

Alb: Então eu tiro a Traudl dessa casa, logo. Já se conhecem essas coisas.

Logo a menina deve sair daqui.

Avô: Se ela quer.

Alb: Ela precisa querer. Eu sou o tutor. Eu mando e o que eu digo deve ser feito. A Traudl tem somente 18 anos, só com 21 ela fica maior de idade e até lá vai pela minha ~~vontade~~ vontade. Entendeste.

Avô: Pode ser. Mas desculpe-me eu preciso ir lá nos Harteis - desculpe.

Alb: O que vais fazer lá?

Avô: Dizer que o Manndi vem. Viva, o Manndi, vem.

Alb: Já o Manndi de novo. Agora está na hora de eu acabar com isso e falo com a Traudl. Seria o fim, se agora no ultimo momento ainda um outro ~~entrava~~ meio.

Traudl: Ah! O sr. tutor ainda está aqui?

Alb: Sim, Ainda bem que vens Traudl, só esperei por ti.

Traudl: Que amável sr. tutor, mas hoje eu tenho tanto serviço.

Alb: Mas um pouco de tempo ainda tens para o teu tutor. Só algumas palavras.

Traudl: Mas claro. Pode falar - eu arrumo nesse tempo as flores.

Alb: Tudo isso para o Hermann, Heim?

Traudl: Claro, mas também posso dar uma florzinha ao senhor, Para não ficar ~~sem~~ nada.

Alb: Traudl!

Traudl: O queé que há? Sr. tutor. O que o sr. tem?

Alb: Quero falar contigo, Traudl.

Traudl: O que será.

Alb: Com tua mãe adotiva já falei. Eu acho que já estás na idade de casar.

Traudl: Eu - não, não penso nisso ainda.

Alb: Tu sabes, eu como teu tutor também tenho responsabilidade contigo e por isso gostaria de ver-te unida.

Traudl: Eu estou unida. Veja Albinger, ainda não tive nada da minha juventude e agora já devo casar. E talvez ainda com alguém que eu não goste.

Alb: Isto é de menos. Tens que olhar pelo teu futuro e com êle terás segurança.

Traudl: Que! talvez já escolheste alguém para mim?

Alb: Claro, é um viuvo - não tão moço, mas muito querido e também tem dinheiro.

Traudl: Ah! Êle tem dinheiro? Já dá para ouvir.

Alb: Também digo. Não vais mal com êle.

Traudl: Não - com um que eu não conheço eu não caso. Mas agora preciso ir à cozinha, desculpe sr. tutor, o bôloespera por mim.

Alb: Ficue aqui. Preciso contar ainda alguma coisa do teu futuro. Tu já o conheces.

Traudl: Eu conheço. Então não é grande coisa.

Alb: nada de mau.

Traudl: Todos que eu conheço não são do meu gosto.

Alb: Tu ainda não experimentaste. Sempre passasrepor êle, sem perceber como êle está perto de ti, e êle sempre cuidou de ti.

Traudl: Sinto muito, é alguém da aldeia?

Alb: Claro.



Lis: Pois é o Altिंगernão tem mais muito tempo - está com pressa , por que
 ele já está na melhor idade, ele não quer perder mais nada.
 Traudl: Isto que eu estou pensando . Eu queria casar com um jovem bonito -
 e agora vem o Sr. tutor e quer casar comigo e nem faz muitas perguntas.
 Lis: Jesus - onde ganhas todo o Hozerhof, bem podes fechar um filho . Decerto
 te acostumas com ~~xxx~~o Altinger.
 Traudl: Achas?
 Lis: Agente se acostuma a muita coisa na vida. Mas vá para o teu trabalho.
 Nós temos tanto que fazer até que o Manndi vem.
 Traudl: Agora não me alegre mais com a vinda do Manndi.
 Lis: Vamog - Vamos já fizestes o bôlo?
 Traudl: Não.
 Lis: Então ligeiro. Pode ser que o Manndi vem com o trem das 5. Altas horas.
 Ele ia olhar se não ganhava bôlo para o café.
 Traudl: Já vou , vou fazer o bôlo. Mas nada mais me alegra agora.
 Lis: Faz favor - se o Altinger ouvir.
 Traudl: Jesus - agora me lembro .O Sr. tutor disse para não contar a ninguém
 do nosso noivado . Tu não vais contar a ninguém.
 Lis: Ah - p que? Se ele não quer, não se fala.
 Traudl: Não está certo.

/ 8ª CENA /

Lis: Está meninafaz tanta felicidade e deixa cair a cabeça como galinha
 Avô: Lis: De onde vens? doente.
 Avô: Do Harteiser.
 Lis: Dissestea Reserl que o Manndi vem?
 Avô: Não .
 Lis: Porque não?
 Avô: Porque ela estava levando esterco no prado.
 Lis: Então logo vais lá de novo.
 Avô: Mas eu mandei dizer que ela viesse logo para cá.
 Lis: Então ela decerto virá.

Reserl: O q ue aconteceu? O que queren de mim? / 9ª CENA /
 Lis: Mas Reserlcomo esta s desarrumada.
 RES: Como? Mas se a gente vem do trabalho não pode estar como uma fina.
 Mas eu q ueria saber o que há?
 Lis: Eu queria te dizer q ue vem uma visita.
 Res: E por isso devo deixar meu trabalho . Achas que rubei meu tempo?
 Lis: Não fiques nervosa, só queria o teu bem .
 Avô: Essa vai ficar esposa querida. Vejam só.
 Res: Agora digam de uma vez o que querem de mim.
 Lis: O Manndi vem.
 Res: Mas o que ~~xx~~ tenho ~~xxxxxxx~~ eu com oManndi.
 Lis: Mas Reserl, tu nao conheces mais o meu filho, aquêle que foi para a
 America?
 Res: Ah! aquêle Manndi. E ele volta?
 Ih ! até já namorei com ele antes da sua partida , Foi um rapaz querido -
 como gostava d'ele.
 Avô: Coitado do Manndi.
 Lis: É, isso o Manndi ainda sabe bem veja como ele escreve, Talvez acogarei
 em casa uma querida mulherzinha, E a minha ex. namorada a Reserl já está ~~xxx~~
 casada . Será que ela ainda está tão bonita como naquêle tempo?
 Avô: Então alegra-te , pogra Manndi.
 Res: Ah! se é isto , devo apressar-me e arrumar-me um pouco. Como ele vai
 ficar contente.
 Avô: Isso eu creio.
 Lis: Então - ligeiro . Pode ser que ele ainda vem hoje - talvez amanhã.
 Em todo caso vem cá.
 Res: Pode estar certa - eu virei.

/ 9ª CENA /

Lis: Eu não sei que pessoa és? Picas sentado na tua cadeira como se não
 tivesses nada com tudo isso.
 Avô: Oh! eu posso esperar . Não sou nenhum louco como voês mjheres.
 Lis: Melhor olharse minha saia e meu penteado estão em ordem.
 Avô: Tudo em ordem - se podes ainda uma fitinha como num cachotinho.
 Lis: O trem das cinco já deve ter chegado . Mas nãoz se vê ninguém ainda.
 Está espera ainda me fa z doente . Jesus!
 Avô: O ~~xxxxxxx~~ que ha?
 Lis: O Manndi quer vestir sua calça de couro. Traudl, não sabes onde poderá
 estar a calça de couro ? Olha uma vez. Procure.

Traudl: Estou me arrumando.

Lis: Está se arrumando. E tu com tua roupa velha não podes receber o Manndi

Avô: Ah! Ele nem chegou ainda. Que nervosismo. Talvez só venha amanhã. Acha que vou ficar a noite toda com minha roupa boa.

Lis: Jesus, Maria e José.

Avô: O queix. ha!

Lis: Agora a Traudl ainda nem pôs as flôres e nem um bem vindo, isso não acontece...

Hermann: Sim - isso acontece.

Lis: Manndi!

Herm: Mãe!

Lis: Manndi, Manndi. Enfim estas aqui.

Herm: Mãe - sempre ~~como~~ a mesma.

Lisb: Guri - estás me matando, como ficaste grande e muito mais forte.

Herm: Bem - também faz 14 anos.

Avô: Eu ~~acho~~ também ainda estou aqui. Boa tarde filho.

Herm: Oh! - o avô. Estás bem para os teus 78 anos heim?

Avô: 77 - 77 guri.

Lisb: e tu pareces bem americano. Tão distinto. Mas acomoda-te. Querescerveja ou um café com um bom bôlo?

Herm: Oh! isso não tem tanta pressa. Eu não estou com fome e nem com sede.

Lisb: (para o avô) E tu nem mudastw de poupa. Logo vais mudar a tua fátigta ^{boa.}

Herm: Mas avô fica aqui. Eu gosto de ti assim mesmo. Não faça cerimônias.

Lis: Todo tempo eu disse que devia tirar este casaco sujo, mas não fiz.

Herm: Deixa o avô mamãe.

Avô: Todo tempo queria mudar de roupa, mas sempre ganho outro trabalho que

me chega a fazer, o que queres. Também tivez que correr lá na Reserl.

Herm: E - e ela ainda vive? Já é casada?

Lisb: Não - não eu só mandei dizer que tu voltaste da América. Ela está bem

louca de alegria.

Herm: Muito bem. E agora eu trouxe alguma coisa para todos. Atenção.

Lisb: Mas! o que é isto? "as Manndi" este eu não posso usar. As crianças na

aldeia iriam correr atraz de mim.

Herm: Este bem podes usar mãe. Na América até as senhoras de mais idade

usam estes anéis.

Lisb: Mãe eu não sou senhora, e nós também não estamos na América. Não filho com este anél não tenho coragem de ir para a rua. Até o nosso gato ia se agusar ^{tar.}

Herm: E isto é para o avô.

Avô: Mas isto é engraçado mesmo.

Herm: Se tu sentas na tua cadeira de preguiça o teu novo cachimbo vai ser mais ^{gostoso.}

E onde está então a pequena Traudl?

Lisb: Jesus - de tanta alegria, esquecemos dela completamente.

Herm: Isto eu trouxe para a pequena Traudl. Mas - do que estão rindo?

Lisb: Louco, a pequena Traudl não vai ficar contente com isto.

Traudl: Bom dia Hermann - Bem vindo na pátria.

Herm: Isto é certamente Reserl? Bom dia Reserl.

Lisb: Mas Manndi.

Avô: Não - não - está errado.

Lisb: Esta é a nossa Traudl.

Herm: O que! "stá é a pequena Traudl? da qual sempre escreveste?

Mas eu imaginei bem outra.

Avô: Isto o Hermann trouxe para a pequena Traudl, - hahaha.

Traudl: Aqui está tua calça curta.

Herm: Estas dificilmente vão servir ai nda. Me dê de volta a boneca Srta ^{Traudl.}

Traudl: Não - não - Este é minha.

Herm: Ah! Estou envergonhado.

Traudl: Nada disso. Muito agradecida pelo presente.

Avô: És adulta demais para isso, como o Manndi para por as calças curtas.

2º ATO

TRAUDL e AVÔ

Traudl: Assim - minha pequena boneca uinha - agora tens uma vestidinha de novo. E se fores querida também vais ganhar ainda um casaco novo. Meu Deus se ~~eu tivesse~~ três anos eu tivesse ganho uma boneca assim. Que alegria teria sido. Ele é querido mesmo.

Avô: Que estás fazendo Traudl?

Traudl: Jesus - o avô. Pensei que vocês foram passear.

Avô : Já voltamos.

Traudl: É verdade? Se agora o Hermann me visse brincar com a boneca o que não ia pensar de mim.

Avô : Iria pensar que tu ~~é~~ éras mesmo a pequena Traudl.

Traudl: Mas tu não contas nada ao Hermann que eu brinquei com a boneca. SE não iria ficar envergonhada, Ali vem eles.

~~2ª~~
2-ª cena.

Avô, Hermann, Lisbeth, mais tarde Traudl.

Lisb: Mas agora certamente estás com fome. Manndi. O que queres?

Herm: Nada, mãe, não estou com fome, não costumo comer nada de manhã.

Lisb: Depois de um passeio decerto ficaste com fome. Eu busco um pedaço de linguiça ou q ueijo.

Herm: Não o - não mãe. Eu estrago o apetite para o almoço.

Avô: Isto ela esqueceu agora.

Traudl: Então ? Já voltaram do passeio?

Estava bonito?

Herm: Ma ravelhoso. Montanhas tão lindas como aqui não há na América. A terra natal é ~~linda~~ bela.

Lisb: Agora não deves sair mais daqui .

Herm: Ainda não sei mãe. Por enquanto tenho férias para um tempo indefinido. O q ue o futuro traz , q uem pode saber . Não achas Traudl.

Traudl: Oh! sim.

Lisb: Então - ficam conversando um pouco. Eu vou para a cozinha. O que gostaria de comer Manndi?

Herm: Hoje? Carne de porco com repêlho e almondegas.

Avô: Mas isso tinha ontem.

Herm: Isso não faz mal avô. Porco com repêlho e almondegas a tantos anos não como, e tenho grande vontade de comer isto.

Avô: Não posso dizer o mesmo de mim.

Lisb: Não importa , tu ganhas o q ue tu q ueres Manndi e nem que fosse oito dias ~~seguidos~~ seguidos.

Avô : Eu faço greve ~~ou~~ ou vou emigrar para a América.

Traudl: Oitos dias sempre o mesmo , isto a gente devia ficar enjoado.

Lisb: O q ue o Manndi q uer , éle ganha e com isto basta.

Herm: Vem cá Traudl, senta ao meu lado,

Traudl: Mas eu devo ajudar a tia na cozinha.

Herm: Oh! não. Ela fica pronta sozinha , Vem também avô.

Avô: Eu estou bem sentado aqui.

Traudl: Deixa-o , éle ~~gostaria~~ gosta de ficar no ligarzinho d'ele. O que é isto q ue botaste na boca?

Herm: Chiclets. Quer um pouco - Traudl?

Traudl: Q uero. Espero não me sentir mal depois.

Herm: que nada , experimente. Morda um pedaço, Traudl?

Herm: ~~Morde~~ Morde - mas não o meu dedo.

Traudl: Finalmente.

Herm: Fim, heim?

Traudl: Não ta nto. ~~ix~~

Herm: Q ueres experimentar também , avô?

Avô: Não o não , destag bobagens modernas não gosto. Se tiveses trazido outra bala pa ra mim - então sim.

Traudl: Oh - credo isto não é coisa boa.

Herm: Mas onde está o chiclets.?

Traudl: Engo li. ~~Morde~~

Herm: Mas Traudl, isso não é ~~uma~~ bala de engolir. Chiclets tem que mastigar.

Traudl: isso faz mal pa ra mim ?

Herm: Não - não - queres mais um?

Traudl : Não obrigada . Eu sei coisa melhor.

Herm: E o que seria?

Traudl: Alcaçuz.

Herm: Alcaçuz! Oh- bela infância. Quantos anos já faz que eu não chupei isto

Traudl: Quer um?

Herm: Tens um?

Traudl: Claro , que que ~~busca~~ busce um no armazém . Morde um pedaço. - Não, isso não vale.

Herm: Eu só queria morder a bala.

Traudl: Isto já se conhecem, não é que a nossa velha bala é melhor que os chiclets americanos.

Herm: Aonde vais avô?

Avô: Vou sair.

Traudl: Para onde?

Avô: Devo ir na toilette.

Traudl: Mas avô, isso não se diz.

Avô: Mas o Hermann perguntou.

Traudl: Logo vou ajudar a tia.

Herm: Fica aqui Traudl. Eu queria te perguntar uma coisa.

Traudl: O que?

Herm: Que idade tens agora Traudl?

Traudl: Dezoito, e até um mês mais? Já sou bem velha não é?

Herm: O que direi eu, já tenho 32.

Traudl: Então tens 14 anos mais do que eu.

Herm: É - pena, pena.

Traudl: Pena? Por que?

Herm: Tu és uma moça ~~xxxx~~ tão alegre, Traudl, tão natural, isto me alegra ~~tar~~ ^{to}.

Traudl: É - ha tempos eu estava alegre, nenhum ~~xxxx~~ ribeiro largo demais, nenhuma árvore alta demais. Mas agora - agora a gente tem preocupações.

Herm: 14 anos de diferença isto é muita coisa.

3ª CENA

HERMANN, TRAUDL, LISBETH, RESERL.

Lisb: Manndi, agora trago uma surpresa. Veja aqui.

Reserl: Manndi!

Herm: Quem é este fantasma?

Lisb: É a ~~xxxx~~ Reserl. Tua Reserl.

Herm: Deus do céu! Esta é minha Reserl.

Traudl: Oh! Esta é uma surpresa, não é.

Reserl: diz: Para a pátria
vieste de novo
para a casa da mãe
onde já espera fielmente e feliz
a tua Reserl com um ramalhete de flores.

Herm: Tu és a Reserl?

Lisb: Como falaste bonito Reserl, tu mesmo que fizeste este verso?

Reserl: Claro - mas foi um trabalho.

Herm: Mas como mudaste, eu não ia te conhecer mais.

Reserl: É----- Eu logo te reconheci, Manndi.

Lisb: Que encontro alegre, depois de 14 anos. Então, filhos conversem - eu devo ir a minha cozinha, Outra surpresa.

Herm: Mais uma?

Lisb: É sim, depois da carne de porco.

Herm: Diga mãe.

Traudl: Eu já sei ^{isso a tia sempre faz quando vem visita.}

Lisb: Bobalhona, Sempre deves trair tudo. R

Reserl: O que é isto? Um casquinho de criança?

Traudl: Como é que isso vem a qui?

Reserl: É tem?

Traudl: Claro - quer digir - vem não é.

Herm: Como é que a Traudl ia precisar de um casquinho de criança.

Traudl: Pertence a quem outro.

Reserl: Veja, veja, Como a Traudl ficou envergonhada. Isso eu não pensava dela, já começou cedo.

Herm: Decerto não queres dizer que a Traudl - isso seria horrível. Não pode ~~xx~~ ^{ser.}

Reserl: Olhe - acredite - a quem.

Herm: Como vais - Reserl - conte-me.

Reserl: Estás vendo - vou bem, muito ~~xxxx~~ trabalho - mas o gado está em ordem e isto é o principal.

Herm: Vocês ainda tem a quinta?

Reserl: Mas claro, Desde que a mãe ~~xxxx~~ faleceu, sou eu que cuido lá e meu irmão acidentou-se.

Herm: E o pai - ainda vive?

Reserl: Claro - mais ele não conta. Eu sou a pessoa principal.

Herm: E tu ainda não casaste, Estou admirado.

Reserl: Ainda não gostei de ninguém.

Herm: É?

Reserl: Na nossa aldeia não saberia ninguém que me impressionasse - nenhum.

Herm: É.

Reserl: Todos são ~~iguais~~ iguais. Meu marido precisa ter cultura e um assim não achas aqui. E da aldeia não se pode sair por causa do trabalho o ano todo. E por isso ainda sou solteira até a gora.

Herm: Até agora? E agora a queres casar



Reserl: Claro - só esperei por ti.

Herm: Por mim?

Res: Tu sempre ers meu ídolo. O sonho das minhas noites de insônia.

Herm: Ah! que nada, Reserl, agora estás exagerando.

Res: Manndi - ainda pensas nos tempo passados?

Herm: Isso - já faz tanto tempo.

Res: Não te lembrado nosso primeiro beijo?

Herm: Tuóo já está esquecido.

Res: Não - eu ainda não esqueci. Meu Deus que tempõ lindo era. Manndi não sabes mais beijar.

Herm: Mas Reserl, se viesse alguém, e que êl não vai pensar de nós.

Res: Não me importo, Manndi, não é - nós vamos casar. Conhecemos muito bem

Tu que vais ser o dono da quinta. Não queres casa comigo? Diga sim.

Traudl: Peço mil desculpas eu estorvo.

Herm: Nada disso Traudl. Porque saiste tão ligeiro? Devias ter ficado.

Res: Esta ainda me faltou. O que quares?

Traudl: É para arrumar a mesa.

Herm: Traudl; eu gostaria perguntar-te alguma coisa.

Traudl: Vai - deixe-me em paz.

Herm: Posso ajudar-te?

Traudl: Obrigadom, não é preciso. Até agora não precisei de ti.

Res: Hermann, eu também estou aqui ainda.

Herm: Eu já sei, Reserl - já sei - eu só gostaria de perguntar alguma a Traudl

Res: Já posso pensar. Gostaria de saber para quem é o casquinho de bebe. É

E o q que significa?

Traudl: Na da.

Herm: Tu q que fizeste o casaquinho?

Traudl: Nem precisa te interessar.

Herm: Sim - eu quero saber agora para quem é este casco.

Res: Como pode ser tão eu rioso. Já vês quez ela não quer dizer, - decerto ela sabe para quem é.

Traudl: ~~xx~~ Graças a Deus. Eu sei, mas a ti não interessa.

Res: Eu nem quero saber. Isso já vai aparecer com tempo.

Traudl: Não ~~x~~ abre a bôca demais. Como tu te comportas ~~xx~~ com os homens, ninguém pode se comportar.

Res: Veja só cada vez melhor, Esse fezelho.

Herm: Não, não - p que é isto. Eu quero paz - nada desta inquietação.

Altinger: Então ~~xx~~ aqui tem barulho heim. Bom dia para todos. Decerto é o Hermann.

Herm: Sim ~~xx~~, sou eu. Bom dia. E com quem tenho o prazer.

Alt: Eu sou Peter Altinger, o tutor de Traudl. Como vais querida? Que estás fazendo?

Traudl: Deixa disso - não gosto disso.

Alt: Agora não faz mais cógega.

Traudl: Não importa - não gosto.

Res: O que ha ~~xxxxxxxx~~ com você Altinger. Estás táomudado.

Alt: Ah - isso é só por fora.

Herm: ~~xxxx~~ Então o Sr. é bem familiar com sua afilhada.

Alt: O que quer dizer?

Herm: Em geral tutor e afilhada não se cumprimentam com um beijo.

Alt: Oh - por isso - Bom, posso dar-lhenotícias. A Traudl é minha noiva.

Herm: O que - sua noiva?

Res: Que novidades, Então felicidades Altinger. Então a Traudl vai ser a patroa do Holzerhof. Agora também sabemos por que a Traudl precisa do casaquinho. Que hipócrita. Logo vou felicetá-la pelo noivado.

Herm: Não q uer sentar Sr A ltinger?

Alt: Primeiro q uero olhar onde anda minha noiva.

Herm: Ela vai voltar. Senta. Vamos conversar um pouco.

Alt: Não sei o que conversar com o Sr.

Herm: Entã o Sr. é noivo da Traudl. Ela ainda não me disse nada.

Alt: Eu não queria que se falasse disso.

Herm: Desde quando o Sr. é noivo, se posso perguntar.

Alt: Só desde pouco tempo, mas isso não interessa ao Sr.

Herm: Mas ~~xx~~ sim - sim, isto é só porque a Traudl já está anos sob os cuidados da minha mãe.

Alt: Eu sou o tutor e eu tenho de cuidar dessa moça e eu sou o responsável por ela e por isso ela vai ficar minha esposa. Agora o Sr. sabe.

Herm: Não precisa ficar nervoso.

Res: Manndi depois eu volto.

Herm: Sim; sim - está bem.

Res: Até logo Manndi.

Herm: Nem posso acreditar que a Traudl tem um namoro com ~~xxxx~~ o Sr.

Alt: Até parece que o Sr godou dela?

Herm: Como ~~o~~ pode dizer isto quase não a conheço.

Alt: Então está moça não pode interessá-lo. Eu tenho dito.

Herm: Porquem a êsse tom? A Traudl nem vem em questão, ela tem 14 anos menos do q ue eu.

Alt: ~~xxxxxxxxxxxx~~ Oh! isso não é nada.

Herm: É. Pensando q ue o Sr. que fica ma rido da Traudl. Que idade tem o Sr. Sr. Altinger?

Alt: Eu? Eu passei dos 40.

Herm: Passou muito tempo? A meu ver o Sr. Tem no minimo 48.

Alt: Mais bonito, falta muito para isso, eu tenho apenas ~~47~~ 47½

Herm: Sr. Altinger, o Sr. está fazendo um crime Pense só, a Traudl tem apenas 18. Isso são 30 anos de diferença.

Alt: Que importa. Eu me conservei moço. Com o Sr. ainda posso concorrer. O SR. não ouviu aTraudl já está fazendo casaquinho de criança.

Herm: Um pecado e uma vergonha é que o Sr. quer casar com ela. Uma jovem quase uma criança com um homem tão velho, eu acho irresponsável. Eu ainda falarei uma palavra com a Traudl e com minha mãe.

Alt: Isto o Sr. vai deixar.

Herm: Talvez me deixe proibir do Sr. Na minha casa eu faço o que eu quero Sr. Altinger.

Alt: Bem - então logo estaremos prontos, Traudl.

Herm: O que o Sr. vai fazer?

Alt: O Sr. verá logo.

7ª CENA

HERMANN, ALTINGER, TRAUDL.

Traudl: Por que o Sr. grita tanto Sr. tutor?

Alt: Sr. tutor. Ainda Sr. tutor. É para dizer Peter, querido Peter.

Traudl: O q ue gritas tanto, querido Sr. Peter.

Herm: Que comédia.

Alt: Ainda hoje arrunas as tuas malas.

Traudl: O que quer dizer isto?

Alt: Eu vou te levar na cas de minha irmã em Grunbach, até o nosso casamento.

Traudl: Mas porque?

Alt: Nem perguntas, Vá e arruma as tuas coisas.

Traudl: Decerto ainda posso perguntar.

Alt: Não é preciso. Se eu digo é assim, então é assim.

Traudl: Então devo perguntar primeiro para a minha tia.

Alt: Não é preciso.

Herm: Vou te dizer a razão, Traudl. O Altinger está com ciúmes de mim. Agora

Traudl: Com ciúmes? Ha ha ha. Não Altinger, podes ficar tranquilo, ^{sabes} com o Manndi não quero nada. Ele tem a sua namorada - a Reserl.

Herm: Tenho sim.

Traudl: Viu - ouviu? Já se beijaram ha 14 anos atrás.

Herm: De onde sabes isso? A Srta Traudl estava espreitando.

Traudl: Então não precisa s ficar com cabelo branco. Nós casamos em 4 semanas ou se queres ainda ~~xxxx~~ mais cedo.

Herm: Certo, certo, assim eu faço também

Traudl: Querido, Peter, o q ue êle disse. E tu ficas nervoso por causa dêle. Até da para rir.

Traudl: Eu não me importo com êle. Nem o conheço bem. Êle pode rir tanto quanto quer. Não é Peter, posso ficar com a tia, até que casamos.

Alt: Não.

Traudl: Porque não?

Alt: Eu não quero.

Traudl: E eu não quero ir para Grunbach. Eu não saio dessa casa.

Alt: Mas que ~~xxxxxxxxxxxx~~ comportamento é êste. Isso é respeito com teu tutor. Ah tue futuro marido. O que eu quero - acontece, fique sabendo

8ª CENA.

Os mesmos, Lisbeth, depois o avô.

Lis: Oh - o que aconteceu.

Traudl: Tia o Sr. tutor quer me tirar da tua casa.

Lis: O que?

Alt: Sabes, Lisbeth.



Traudl: Quer me levar para a casa da irmã em Grunbach.

Lis: Mas por que? Isso não é preciso. Ela não está bem aqui comigo.

Alt: Não - não.

Lis: Porque? Ela talvez não ganha ~~xxx~~ comuda que chega?

Ou talvez, tem demais trabalho para ela?

Ou achas, que eu sou pouco para ela? porque ela fica rica? Assim me parece.

Alt: Seja quieta - não fique nervosa - não é isto.

Lis: P que é então?

Alt: Veja, Lisbeth, tu ganhaste visira. Teu filho Hermann veio da América.

Lis: E então?

Alt: Mas isto tem que ver, isto não é bom - numa cas sempre juntos.

Lis: Ah - que, que?

Traudl: Seria mais bonito ainda.

Herm: Q q ue o Sr. acha de mim?

Alt: Não falem - ei sei o q ue sei. Não q uero que minha noiya fique na tua casa, enq uanto teu filhé está em casa. Uma velha regra diz: Não te vires, por que a raposa está rondando.

Avô: Como podes me chamar de raposa. Não vou aguentar isto.

Lis: Q uieto, Nem se fala de ti.

Avô: Q ue infâmia.

Herm: Então o Sr. quer q ue eu deixe a casa?

Alt: Pode fazer o que q uizer.

Lis: Mas, o que pensa, Altinger? Graças a Deus, na mi nhacas eu sou a dona. F ou contente que vieste e agora êle q u er que vás embora.

Alt: Eu nem disse isto êle bem pode ficar. Mas aTraudl tem que sair desta casa. Isso eu mando, porque eu sou o tutor então é bom que os dois moram na mesma casa.

Lis: Q u e bobagem.

Traudl: Ridículo.

Herm: Não a dmito.

Avô: Não precisamos de polícia de costumes. Eu estou aqui para cuidar.

Alt: E po q ue eu sou o noivo - e não admito que vem um jovem e vira a cabeça de menina, por isso fica a ssim como eu digo. Amanhã te levo para Grunbach. Até logo.

9a CENA

Herma nn, Lisbeth, Traudl e Avô.

Traudl: Dá para a ~~xxxx~~ a guentar isto? Como uma menina q ualquer êle me trata o Sr. tutor- noivo.

Lis: Isso sã p coisas. Vpcês deram uma razão para êle de pensar assim.

Herm: Ridículo. Nem dez palavras nós trocamos, A Traudl e eu.

Avô: Mas já chuparam uma bala juntos, isto eu ~~xxxx~~ vi.

Herm: Acalma ête Traudl Vou dizer-te uma pa lavra.

Traudl: Deixa -me em paz.

Lis: Entãdeixa ela. Assim também não é milagre que o Altinger fica indignado.

Tu também não gostarias se o Altinger acariciava tua Reserl.

Avô. Prenda a Traudl no porão e o Hermann no sótão? Então estão longe um longe do outro. ~~xxxx~~

Lis: E eu corro o dia tôdo de baixo para cima. Que bobagem avô.

Herm: Veja mãe, agora ficamos contentes de estar juntos e agora vem esta história no meio.

Traudl: Eu não tenho culpa.

Lis: Eu também não tenho.

Avô: E eu estou bem inocente.

Traudl: Não me resta nada - devo ri para Grunbach até o casamento com o Altinger. Oh!

Lis: Vou falar mais uma vez com o Altinger, talvez-

Traudl: Não adianta tia.

Avô: Não deixes pendurar a cabeça, tenho pena desta menina.

Lis: Porque? Ela vai ser uma campônesa rica.

Avô: Isso não deve acontecer.

Lis: E isto é da tua conta? Não te metás em assunto que não entendes.

Avô: Me, meto, sim, me meto.

Lis: De repente ficas vivo. Sempre estás sentado na tua cadeira olhando as moscas na parede.

Avô: Isto mesmo. Por q ue estou sentado na minha cadeira, as vezes vejo mais do que tu, q ue sempre só pensas no trabalho e nad mais. Eu ôlho no coração das pessoas e isto vale mais.

Lis: Não fales bobagens, não sei o que quer.

10a CENA

Reserl: Agora estou aqui e touxe meu pai. Vamos pai.

Harteiser: Não tão depressa.

Res: Fale.

Hart: Bom dia para todos.

Lis: Bo, dia, o que nos dá a honra?

Avô: Agora esse também vem.

Hart: A minha filha Reserl acha que eu devo vir qui.

Res: Fale direito papai.

Hart: Tu ontem mandaste a notícia que teu filho voltou da América.

Res: Vem cá pai. Primeiro cumprimenta o ~~XXXXXX~~ Hermann. Este é meu pai, Manndi.

Ele é o dono da quinta ~~mas~~ mas ele disse que se aposenta quando ~~XXXXXX~~ casarmos.

Não é pai?

Herm: Bom dia, Harteiser, ainda me conheces?

Hart: Não. De onde devo te conhecer?

Herm: Já faz muito tempo que eu e nos vimos. Nem posso me lembrar bem de você.

Res: Eu logo reconheci o Manndi. E agora fale direito com o Manndi pai.

Hart: Bem então já sabes por que estou aqui?

Lis: Claro. Senta aqui para que eu podemos falar com calma.

Avô: Eu fico aqui - não quero estar tão perto.

Lis: Ninguém quer saber de ti. Nem sabes Harteiser, como estou contente que o Hermann esta conosco outra vez.

Hart: Posso imaginar. ~~XXXX~~

Lis: E uma mulherzinha ele quer procurar, mais cedo ele casa, melhor para mim. Não é Manndi?

Herm: Sim, sim, mãe. Mas eu estou aqui há alguns dias, não precisa se apressar.

Lis: Isto é ~~XXXXXX~~ verdade - mas o melhor seria se ele e a Reserl - não é, Manndi.

Herm: Sim, sim.

Avô: Sempre ela deve-se impor como comigo também.

Lis: E por isso mandei logo o avô ontem. Avô: Não gostei de ir.

Lis: O que falas sempre no meio. Ninguém te perguntou.

Avô: Viste Hermann como tua mãe procede comigo. Eu sempre sou o ninguém.

Lis: Neste caso estás sobra não mesmo.

Res: O Hermann e eu já fala mos hoje e logo estaremos de acordo, não é Hermann?

Herm: Pois é - algumas coisas devem ser faladas ainda.

Lis: Isso tudo se arranja. E então fazemos dois casamentos num dia porque a Traudl casa com o Altinger.

Herm: Mas a ~~XXXXXX~~ mãe, até lá ainda não vamos.

Avô: Também acho.

Hart: Escuta Hermann tu entendes alguma coisa de economia.

Herm: Não muito.

Res: Não tem importância.

~~XXXXXX~~ Hart: Claro que tem importância. Sabe Hermann, minha filha exige que entregues a quinta no dia do casamento e para isso meu genro deve ser um bom camponês que sabe tratar da quinta.

Res: É? E eu? Não estou aqui?

Hart: Sim, sim, mas o ~~XXXXXX~~ camponês também deve entender alguma coisa.

Avô: Porque - a Reserl que governa tudo.

Res: Não é verdade. Eu só faço o que meu marido quer.

Hart: Então ele deve entender alguma coisa. Tiveste uma grande quinta na América?

Herm: Isto não.

Hart: Entendes alguma coisa de criação de gado?

Herm: Com tuas poucas vacas ainda me ~~XXXXXX~~ arranjo.

Hart: Poucas vacas - 32 eu tenho, e 4 bois.

Herm: Com os bois eu me arranjo também.

Res: Então?

Hart: E como está o dinheiro?

Herm: Defes perguntar a minha mãe.

Avô: Agora vai ficar interessante.

Lis: Bom, meu filho, capitalista não sou, isso tu sabes. Tenho o que preciso - e se me mandaste algum dinheiro, sempre pus no banco.

Hart: E não economizaste nada na América?

Herm: Não vale a pena falar.

Hart: O que tens no banco?

Lis: Mais ou menos 1500 Marcos.

Hart: Oh Deus - não se pode dar grandes púlos com isto.



Herm: Neste dinheiro não se mexe.

Hart: Ao menos alguma coisa devias trazer para o matrimônio. Bom devo dormir sobre isto.

Res: Nada de dormir. Hoje será resolvido.

Lis: Eu também acho. Filho - aceite, a quinta é boa.

Herm: Falamos outra vez sobre o negócio.

Avô: Certo - certo.

Res: Não posso entender, papai. Sepassamos com empregados e tudo. E nem se não trazer nad Manndi - eu caso contigo. Eu meti na cabeça que ficaras mei marido e assim vai ser.

Avô: Para uma mulherzinha eu só posso felicitar.

Lis: Certo, Reserl, que ficas firme, isto alegra-me.

11a CENA.

Trau: A comida já queimou e os bôlos já caíram.

Lis: O que, meus lindos bôlos.

Avô: Isso vem desta conversa fiada. Hora da refeição deve ser pontualmente. Agora só teremos comida queimada.

Res: O que deve ser - deve ser. Já vais ganhar tua comida.

Avô: Eu vou buscar a louça, se ninguém faz isso.

Hart: Acho que vou comer em casa.

Res: Por mim. Estamos de acôrdo. A Lisbeth dá a sua Benção.

Lis: Eu sim.

Res: E o pai vai concordar também. Não é pai - e o Hermann está feliz.

Lis: E como.

Res: E eu ~~mais feliz~~ sou a mais feliz.

Avô: E a mim não se pergunta.

Res: Nem é preciso. ~~Reserl~~

Lis: Seria mais bonito se tu sempre poderias dar tua opinião.

Trau: Vou trazer spps.

Hart: Vamos - vamos.

Avô: Então diga, filho, tu mesmo q ueres casar com a Reserl?

Herm: Que nada avô.

Avô: Mas o q ue vais fazer? Não vês que tua mãe o quer.

Herm: Eu vou amanhã para Hamburgo. e de lá com o primeiro navio para a América

Avô: Eu iria fazer o mesmo. Mas graças a Deus ainda estou aqui e tenho que falar uma pala vra. O ~~meu~~ teu assunto arrumo - e bem diplomaticamente.

3ª ATC. 1 a CENA

Avô, Lisbeth, Hermann.

Lis: Mas meu filho, isto não pode ser sério.

Herm: Porq ue não.

Lis: Não vais deixar a tua mãe de novo, nem uns dias estás aqui, O que te atxae para lá?

Herm: Eu não posso ficar, mãe.

Lis: Não posso. Isso não tem explicação. Não tens mais amor a tua mãe?

Herm: Claro q ue gosto. Gosto tanto de ti como sempre gostei. Mas está se passando a lgo dentro de mim, q ue são mais fortes do que eu.

Lis: O q ue tens. Não compreendo meu filho. Di ga-me.

Herm: Não se pode dizer com palavras.

Lis: É por causa da Reserl. Não gostas mais dela.?

Herm: Que q uer dizer gostar. Não caso com ela de maneira alguma.

Lis: Eu pensei em fazer um grande favor, de procurar uma espôsa que tem dinheiro e uma boa apresentação.

Herm. Mãe, honro as tuas boas intenções mas a Reserl não serve para mim, esta não vai ser tua nora.

Lisb: Então diga claramente que não vais casar com eja -mas por isso não precisas ir embora... Não podes deixar tua mãe sozinha.

Herm.: Se eu for embora a Traudl fica na tua casa.

Lis: Quanto tempo ainda? Depois ela casa com Altinger..

Herm: Eu não posso ficar aqui em Langenbach. Esta é a minha residência e assim fica. Devo fazer minhas malas.



2ª CENA

- Lis: Filho, filho, isso "não vais fazer. Não pode ser.
E tu naturalmente sentada na tua cadeira de preguiça como uma galinha chova-não falas nada e fazes como se o Herrmann não te importava..
- Avô: Não importa mesmo . É só tu q ue falas com êle. Eu fico sobrando.
- Lis: Aí mostras a qualidade de homem que és. Não tens coração nem sentimento para com os teus. Claro, mas para ti sai no mesmo se o Hermann está aq ui ou na América. Nunca te importaste com êle.
- Avô: Bobagem eu gosto tanto de Manndi como tu. Até mais..
- Lisb: Mas não se nota nada, senão também irias falar. Vamos avô , fale tu com o Manndi desperta a consciência dêle , que êle não pode deixar mãe e avô sozinhos. Tu sabes falhar melhor do que eu.
- Avô: Ah..de repente .. Se não sabes mais o que fazer. Se estás no fim do teu latim , então vens para o lado do teu pai e dizes: vamos pai, fale com o Manndi - de repente sou o salvador.- Antes só era um João Ninguém --o bôbo da casa.
- Lis: Vamos pai, não fale bobages. Isto é imaginação tua. Sempre te entendeste bem com o Manndi ..tente mais uma vez-fale com êle. Ele sempre escutava os teus concelhos. A mim êle não obedece mais.
- Avô: Sim, sim, agora derepente...Mas podes ficar tranquila , falo com com êle. Ele vai me ouvir , podes acreditar.
- Lis: Oh...se isto fôsse verdade. Então fale com êle pai. Oh céus pare) ce que vem uma tempestade , vou ligeiro buscar minha roupa no jardim..
- Avô: Então vá depressa se não fica molhada..
- Lis: Vamos pai, ajude-me ligeiro.
- Avô: Ora , como ousas exigir isto demim, tenho uma missão muito mais importante.
- Lis: Claro. Tens razão. Então cumpra bem a tua missão.
- Avô : Aha, agora ja está relampejando.

3ª CENA

AVO ? HERRMANN, TRAUDL.

- Avô : Agora, diga Herrmann, é necessário que tu já vais fazer as malas?
Nem bem chegaste..
- Herm- Sim , é preciso.
- Avô : é fácil dizê-lo. Não pensas em tua mãe e em mim?
Pretendes deixar-nos denovo?
- Herm: Sim, pretendo.
- Avô: Eu não vejo razão.
- Herm: Eu não posso dizê-la. Pelo menos por enquanto.
- Traudl: O que estás fazendo , Herrmann?
- Herm: empacotando
- Traudl: vais viajar?
- Herm: sim.
- Traudl: por que?
- Herm: deve ser.
- Avô: Esta é a resposta dêle. Esse cabeçudo.
- Traudl: Não gostas mais daqui?
- Herm: Gosto muito.
- Traudl: Mas mesmo assim vais embora? Para onde vais?
- Herm: voltar para a América.
- Traudl: Tens uma namorada por lá?
- Herm: Claro que não . Então não precisava ter vindo para cá.
- Traudl: Querias procurar uma mulher aqui?
- Herm: para isso q ue vim.
- Traudl: E agora va is embora?
- Herm: Sim, porque não achei nenhuma.
- Traudl: Não te agrada a Resl?
- Herm: Não.
- Traudl: Não gostarias de procurar outra?
- Herm: Não adianta.
- A vó: Falas como um tólo. Se eu tivesse a tua idade...Céus.
Faria bem outra coisa.



Tra udl: Jesus, Maria ..Desculpe Hermann..mas eu tenho tanto medo de tempestade.

Herm: és ainda uma criança,Traudl.

Traudl: muitos adultos temem tempestade ,não é avô?

Avô: sim, porque não acham logo tão bom apoio como tu agora...

Herm: A Traudl não precisa de mim como protetor- já achou um que quer defendê-la contra as tempestades. ...da vida.

Traudl: e..se um relâmpago me acerta, êle também não poderá me defender seu tutor.

Herm: Isto tudo não tem importância

Traudl: Mas, vamos vamos , o que estás fazendo Hermann? Assim não se faz mala. Dê-me aqui, sei isto melhor.A jaqueta vai ou melhor está amarrotada. Queres que eu a passe?

Herm: Sabes fazer isto Traudl?

Traudl: Claro, vais ver se eu o passar , fica como novo.

4CENA

Herm: Oh..Céus..

Avô: O q ue queres? avo..

Avô: Sente aqui. Quero perguntar-te uma coisa.

Herm: O q ue??

Avô: Posso te dizer uma coisa? Estas namorando a Traudl?...

Herm: Como chegaste a notar isto?

Avô: Ouço pouco, mas s ainda enxergo muito bem. esta certo...

Herm: E se assim fosse? Não adianta na da.

Avô: depende.

Herm: A Traudl vai casar com Altinger, % ..

Avô: E é esta a razão de tua partida?

Herm: é isto. Tanto tempo eu estive no estrangeiro e nunca me importei com uma moça. Venho para casa e me enamoro na primeira que encontro. Só penso nela .Vejo seus olhos q ueridos e alegres.Logo esta tem de casar com este velho..Altinger... è de arrancar os cabelos..

Avô: Hmmm...então está s enamorado? eu bem comêço êste estado.

Herm: Mas, vovô.. isto deve ter sido há muito tempo atrás.

Avô: sim,sim comigo sucedeu a mesma coisa . O Altinger é um ricoço e tu és um pobre rapaz...como eu o era naquêle tempo.

Herm: Então passaste por esta também?

Avô: Assim como tu agora...e se não fosses um pobre diabo poderias dizer à Traudlque deixe êste velho e case contigo. Eu também possuo algo .

Herm: Ah..Tanto q uanto Altinger eu também tenho...

Avô: O q ue? estás brincando ou é verdade?

Herm: é verdade, podes acreditar.

Avô: és o maior tólo que já vi.

Herm: P orq ue? Porque tenho dinheiro?

Avô: Não por isto não. Mas eu em teu lugar já teria tiradao a Traudl do Altinger.

Herm: Como podes falar assim?Não te compreendo.

Avô: Eu é q ue não compreendo você..

Herm: Mas vô , certamente não sabes que a Traudl espera um bebê de Altinger.

Avô: O q ue estás dizendo?

Herm: Também achas q ue é impossível,não? Pois é , eu também quase não posso acreditar. Decerto êle fêz mal a ela dizendo que é o seu tutor. Ai...poderia vira r o pescoço dêle.

Avô: Me diga . Como é q ue chegaste a esta conclusão?

Herm: Ela já está fazendo um casaquinho .Não pode estar muito longe. Ainda ris? Eu já fiq uei quase louco..

Avô: Mas meu filho, se não tens outras dôres ,por esta não precisas ter noites de insônia.

Herm: Então explique, a vô.

Avô: Esqueceste q ue trouxeste uma boneca da America? Ontem a Traudl estava brincando com esta boneca.Eu a surpreendi q uando ela estava fazendo um ca saquinho para a boneca e êste casaquienho ficou deitada ali na cadeira .

Herm: Avô , Avô, Vais ganhar outro pijama. Sou o homem mais feliz do mundo Agora tudo vai ficar bem.

Avô : Agora vais logo lá dizer: Traudl, eu gosto de ti , tenho dinheiro



Case comigo...

Herm: Não avô , tão ligeiro isto não vai. Primeiro a Traudl não deve saber que eu sou rico .

Avô: Que disseste? És um homem rico? Então diga-me . Quanto dinheiro tens?

Herm: Meu Deus. Quanto? Poderia comprar um Holzerhof, o Hartheiserhof e mais alguns outros.

Avô: Vamos, agora estás exagerando.

Herm: Não , podes acreditar.

Avô: e não plaste? Como aconteceu isto?

Herm: Primeiro eu era pião de um fazendeiro rico, êle era viúvo e não tinha filhos , êle gostou de mim e do meu trabalho. Com o tempo êle me fez sócio dêle. Em Pôrto Alegre participamos de uma fábrica de conservas, que progrediu excepcionalmente. Muita sorte na criação de gado . Dessa maneira ganhei muito dinheiro , com um bom futuro. Sabes, no Brasil agente vive bem .

Avô: Jesus, logo vou contar para Lis.

Herm: Não avô , não podes falar nenhuma palavra por enquanto , porque então a Traudl fica sabendo. Eu não quero.

Avô: E por q ue não?

Herm: porque não sei , se a Traudl me ama realmente , assim como sou, sem dinheiro. Veja eu sou 14 anos mais velho do que ela e ela já é noiva de Altinger . Talvez nem q ueira saber de mim .

Avô: Eu creio q ue ela gosta de ti. Quer q ue eu pergunto?

Herm: Seria uma boa idéia . Sim, faça-o . Oh eu sou burro, como pude duvidar de sua inocência. Ela ainda é meio criança e brinca de boneca. E euoh..grande burro.

Avô: Ainda bem que o reconheces. Até me amiro que já ganhaste tanto dinheiro na vida.

Herm: Vamos avô, ligeiro. Pergunte logo . Eu vou passear.

Avô: Ah... agora tem pressa ...ah.. se não fôsse o avô..

Herm: é verdade .

Avô: De repente. Até agora ninguém se importou comigo e agora êles vêm , um atrás do outro , procurar o ferro velho.

Herm: Avô, eu nunca disse q ue tu eras ferro velho.

5ª CENA

Traudl: Pronto, Hermann, está bom agora.

Herm: Como fizeste bem Traudl.

Traudl: Agora podemos empacotá-lo.

Herm: Sim- sim, mas não logo .

Avô: Não tem tanta pressa . O Hermann precisa ir para o ar livre.

Traudl: Por q ue? êle não está bem?

Herm: Tenho dor de cabeça.

Avô: E para isto nada melhor do que um ar puro.

Traudl: E o Harteiser está lá fora e q ue falar contigo.

Herm: Oh.. o Harteiser? Avô , fala tu com êle. Decerto já sabes que eu vou passear.

Traudl: O q ue tem êle coitado?

Avô: No coração.

Traudl: Céus, como tenho pena. êle deve ir logo ao doutor.

Avô: êsse não cura... eu o curo.

Traudl: Mas tu não és doutor?

Avô: Para esta doença , sim. mas agora manda o Harteiser entrar . Diga q ue o Hermann não está. Mas que êle pode fala r comigo.

Traudl: Certo, Harteiser---- entra

6 CENA

Avô , Traudl, Harteiser

Hart: O Hermann não está?

Avô: Não êle saiu, mas pode entrar.

Traudl: Avô , eu vou no moinho com a tia , cuide do armazém, se alguém vier. Em meia hora estaremos de volta.

Avô: Certo, certo podem ir.

Hart: Que maçada com o Hermann..

Avô : Por que? Fale..



Hart: Bem, Posso contar . Certamente vais compreender.

Avô: Podes começar.

Hart: Então escute: és um homem inteligente apesar da idade.

Avô: Ah... outro que vem com isto...

Hart: Talvez podes me dar um conselho.

Hart: Tu sabes que a Reserl tem o Hartmann na cabeça.

Avô: Não é nenhum milagre . Um rapaz maravilhoso.

Hart: Certo. Não falei contra ...por q ue.

Avô: POR que? Ias apanhar da Reserl?

Hart: Certo. Eu não falei contra , não diga bobagens, ...é outra coisa. Por que? eu já escolhi outro genro para minha filha.

Avô : Ah. ..Que coisa , que o Hermann vai dizer quando escutar isto?

Hart: Melhor que êle nem está aqui. Eu falei primeiro contigo Stiefenhofer. Gostaria de perguntar-lhe algo sobre Hermann. De agricultura êle entende pouco, e de criação de gado também não. Que achas?

Avô: Isto eu não sei.

Hart: Que fez êle todo êste tempo na América?

Avô: Não posso dar resposta . Ele nem falou nisso,.

Hart: Será q ue êle na ã economizou um pouco?

Avô: Nada , penso eu.

Hart: è isto. Nada , Isto è Pouco.

Avô: Antes êle disse: Avô: podes emprestar-me uns 50 eu gostaria de comprar uns cigarros . Digo eu: Não tens dinheiro? nada tenho , diz êle.

Na turalmente empresteimas vai ser difícil êle devolver.

Hart: Entã o êle está tã o mal de dinheiro? Devo falar seriamente com a Reserl. Gostaria mais do Heimer Beni como genro . Êle pelo menos entende do trabalho e umas 16 vacas êle tem na estrebaria.

Avô: Tens razão. 16 vaca s são melhor do que $\frac{1}{2}$ mil. Deves saber melhor o q ue fazes.

Hart: Sabes, Stiefenhofer, fale tu com Hermann e tente tirar a Reserl da cabeça dêle. Não será teu prejuizo,. Eu me mostrarei agradecido. Por enquanto eu te dou 50 , que o Hermann levou..

Avô: Isto não é preciso .

Hart: Pega e guarde. Estes dois devem ã separar-se . Pense nalguma coisa inteligente , assim que o Hermann perca a vontade de casar. Não será mal para ti.

Avô: Vou pensar n'algo . Talvez digo que ela tem uma doença . Entã êle não vai querê-la mais.

Hart: Diga isto. Eu digo para a Reserl que êle é sonâmbulo.

Avô Diga isto. Isso é bom....

Reserl: 7/ 9 CENA

Karteisen, avô e Reserl

Reserl: o Herrmann está?

Avô: Não,

Res: O que? estás fazendo pai?

Hart: eu- ? o mesmo que tu.

Res: que q uer dizer? eu q uero falar com o Herrmann.

Hart: eu também.

Res: que queres com ele? Eu já sei, oq ue queres, mas só te digo, pai- não confie em min.

Hart: nem sei o que queres dizer,

Res: Já te ouço ir embora. Sabes quem estêve agora lá emq ue casa?

Hart: quem?

Res: O Heimerl-Beni- de repente êle se mostra de nôvo aqui.

Hart: O que? mas isto é engraçado . Fôste gentil com êle?

Res: estás pensando isto? eu lhe disse que não tem nada a procurar aqui, porque agora sou noiva de um americano culto e não de um camponês como é êle . Eu não quero saber mais dêle.

Avô: Muito bem.

Res: e quando êle depois ainda queria dizer , que êle também é quem eu fiz um processo abreviado e empurrei-o para baixo. Nem tola êle fez.

Hart: Mas menina, o que fizeste? Um homem tão bom , tão comportado não se atir escada abaixo. Êle poderia q uebrar a nuca. E tu preferes um sonâmbulo como o Herrma na , que passeia de noite pelos telhados?

Res: O que? De q uem fala g?

Hart: Pergunte só o avô. Não é isto Stiefenhofer?

O Herrmann não foi passar no telhado esta noite?

Avô: é mesmo. Imagine, Reserl, o Herma nn não regula bem de noite.

Res: Jesus, Maria e José.

Hart: Agora vamos logo para casa pedir desculpas ao Heinerl. dá-lhe palavras boas e peça desculpas, pelo nervosismo. Nunca se sabe como se pode precisar outra vez de alguém.

Avô: esta é a minha opinião. O teu pai tem razão.

Res: Primeiro tenho que falar com o Hermann, se é verdade que êle é sonâmbulo.

Avô: êle não está em casa.

Res: então eu volto ma is tarde.

Hart: a gora vamos. Vamos ver , se o Heinerl ainda está lá.

Avô: Se eu contar para o Hermann, q ue o Harteiser me deu uma moeda para tirar a Res da cabeça , e q ue nós dissemos , que êle é sonâmbulo- êle va i morrer de rir.

8ª CENA

Alt: Bem, agora estou sq ui. A Traudl está pronta?

Avô: Bom dia , Altinger.

Alt: q uero saber onde está a Traudl. Está pronta?

Avô: Está se esforçando em vão.

Alt: Nem se esforce- não tem resposta- a Traudel deve ir junto- Onde está ela?

Avô: Foi com a Lis buscar farinha. Mas logo voltará.

Alt: Então espero ela voltar.

Avô: não sou do contra,. Felicidade deve se ter.

Alt: por que?

Avô : ganhei uma moedinha do Harteis.

Alt: Mesmo? vi-o sair daqui com a Res. Que é que êle queria?

Avô: Dizer adeus ao Hermann.

Alt: como? Eu pensei que os dois se namoravam.

Avô: Não, p o Hermann vai embora.

Alt: Que não dizes? Pensei que iria casar com a Res ?

Avô: Não o Harteisen- não concorda, por q ue o Hermann não tem nada.

Alt: Isto é o diabo pa ra o Hermann .

Avô: Muito, para ti é melhor, por q ue és um homem rico .

Alt: Q ue queres dizer com isto?

Avô: só digo assim. Será q ue a Traudl diria amém e sim, se tu fôsses um pobre coitado como o Hermann?

Alt: Então quer dizer, que a Traudl só casa comigo por causa do dinheiro?

Avô: Achas, que é por amor?

Alt: eu penso assim.

Avô: Quantos beijos já lhe destes?

Alt: ah- mais ou menos uma dúzia. Mas isto não importa.

Avô: Mas eu acho que isto é importante.

Alt: Isto ainda vem , quando ela for minha esposa.

Avô: sempre dizes, isto ainda vem... mas se depois não vem?

O amor grande e verdadeiro, que pertence a cada matrimônio,

Alt: Eu amo a Traud, eu gosto dela e ela vai se acostumar comigo.

Avô: ela vai? -- ela Vai?

esta é a tua segunda palavra. Tu vês a Traudl como uma criança, e pensas, que ela deve fazer o que tu queres.

Mas esq ueces que a Traudel é uma pessoa adulta e tem um direito na vida e êste direito , não deves tirar dela.

Alt: Nem quera

Avô: Mas não pense qua a Traudl talvez poderia achar alguém, mais cedo ou mais tarde, que ela ama de coração. Ese o amor dela não for maior e mais forte do que o amor ao teu rival, então a infelicidade está aí.

Alt: Que esta infelicidade já quero impedir hoje.

Avô: Obrigando a Traudl a casar contigo?

Alt: sim.

Avô: Altinger- eu te digo .ês o maior egoísta que já conheci.

ês um ladrão.

Alt: Stiefenhofer -- esta palavra retiras.

Avô: Não, não posso.



esta palavra retiras.

Avô: não, não posso. É assim mesmo. Por que tu queres a noiva Traudl, e tens medo que ela poderia gostar mais de um outro, por isto queres obrigá-la.

Alt: de obrigar, nem se pode falar.

Avô: Altinger, sempre e disseste, que tu só queres a felicidade da Traudl?

Alt: O quero mesmo.

Avô: Posso perguntar em segredo? Se ela gosta de ti, como tu o imaginas?

Alt: podes perguntar, a té estou de acordo.

Avô: eu te digo então honestamente o que a ela disse.

Alt: estou bem certo, que a ela gosta de mim. A Traudl já é inteligente quando chega, que ela não despreza um partido tão bom. Por qualquer José Ninguém ela não deixa um futuro certo. Ela sabe o que tem se ela casa comigo.

Avô: Bem, Vou perguntá-la. Veremos.....

Alt: Não preocupes Stiefenhofer, podes perguntá-la. Onde será que ela está?

Avô: as duas devem voltar a cada momento. Já faz tempo que saíram.

Alt: Mais tarde passarei por aqui. Adeus, até lá..

Avô: Adeus, Altinger.

9ª CENA

Avô, Altinger e Hermann.

Her: Avô, falaste com a Traudl?

Alt: Hermann, o que há com a Traudl? Para quem são estas flores?

Her: Para Traudl?

Her: Por que não???

Alt: ha-ha-ha.....você são uma bagagem vil.... isto é um jogo entre vocês. Agora que estou vendo.

Herman: O que significa isto? Avô- fale. O que éle quer dizer com jogo Combinado?

Avô: Eu devo perguntar a Traudl, se ela casa com éle por amor verdadeiro.

Her: podes fazê-lo. Mas por isto não deixo me chamar de bagagem pelo Altinger.

Alt: E eu quero saber, o que tu tens com a minha Traudl, nem te deves importar. Eu logo torço teu pescoço. Para quem são estas flores?

Her: O que é o Sr. se permite?

Avô: Agora se calem de uma vez. Separem-se. Silêncio.. Deixam-me falar uma vez, antes que briguem como dois galos ferozes.

Alt: para mim chega.

Avô: Agora fique aqui, Altinger.. Não disseste agora mesmo, que eu devia perguntar a Traudl, se ela realmente gosta de você?

Alt: Certo.

Avô: então. E o Herman confessou, que éle gosta da Traudl. Mas não fa lou nada para ela. Não é, Hermann?

Her: é sim.

Avô: E eu prometi, que eu iria verificar como ela pensa.

Alt: Então está combinado?

Avô: nadadisso. - Eu jogo com cartas abertas. E agora vou fazer-lhes uma proposta: para que os dois saibam como está a situação, escondam-se lá no quarto, e quando eu falto com a Traudl, vocês mesmo podem ouvir o que ela responde.

Her: Estou de acordo.

Avô: E tu Altinger?

Alt: Pois bem - ao menos saberei a situação. O coitado não significa perigo para mim.

Avô: Bem) - agora devemos esperar até que ela volte do vinho.

Mas uma condição, ninguém pode se trair.- nem respirar.

A menina não deve saber, que nós estamos fazendo esta comédia,

Her: Vou ficar bem quieto.

Alt: Não me mexo.

Avô: Bem) assim vamos fazer.

Lá vem ela.. ligeiro- escondam-se.--Altinger entra nesta caixa.

Alt: É muito pequena para mim.
 Avô: vamos, vamos, terá lugar...
 Alt: Mas deixe a porta aberta, senão vou me asfixiar. E eu tenho que ouvir que Traudl fala.
 Avô: Deves ouvir.
 Her: Eu acho que aqui ela não me poderá ver.
 Avô: Ainda vou por o casacão na frente - e agora pode começar a confissão de amor.
 Não - onde ficam? Ah---já vem vindo. Agor , silêncio...

1oª CEFA

Os mesmos, Traudl.

Traudl: Agora o avô está dormindo em dia claro, é assim quando agente fica velho. Nós devemos trabalhar o dia todo e o avô senta na cadeira e rinha.

Avô: Tive um sonho tão lindo. Porque me acordas?

Traudl: O que sonhaste avô?

Avô: Eu sonhei que eu seria o pastor e todos da aldeia vinham para fazer a sua confissão comigo e contando tudo que lhes pesa no coração.

Traudl.: eu também gostaria de me confessar.

Avô: Tens para confessar algo Traudl?

Traudl: Para confessar, não, mas um bom conselho gostaria de pedir.

Avô: Não podes dizer a mim, o que te pesa no coração? sou um homem velho com experiência, e um bom conselho talvez poderia te dar.

Traudl: é mesmo avô, eu tenho confiança em ti. Deves ajudar-me.
 Não sei o que fazer

Avô: Onde está queimando?

Traudl: eu gosto do Altinger----

Avô: O que???

Traudl: Desde que morreram meus pais ele cuidou de mim, como se eu fosse a filha dele, e sempre trouxe balas e outras coisas...
 pessoa querida .

Avô: e então ,

Traudl: É eu sempre pensei q uey ele queria ser meu pai.
 É de repente ele quer casar comigo.

Avô: Na ó estás de acordo?

Traudl: Sim, sim...,mas --- não é tão fácil

Avô: e porque não? Qual é a razão?

Traudl: Avô--- eu gosto de um outro ...e como...

Avô: e quem é o outro?

Traudl: devo dizê-lo?

Avô: Mas claro - estás te confessando.

Traudl: é o Hermann---- O que foi isto?

Avô: o vento fechou uma porta.

Traudl: mas por Deus avô não lhe diga nada,. Eu morreria de vergonha, se ele ficasse sabendo que eu disse isto.

Avô: e se ele ficar sabendo??

Traudl: E se o Altinger soubesse? Meu Deus...e eu não tenho culpa que veio tão ligeiro

Avô: Não lhe disseste nada?

Traudl: a quem? ao Altinger? Deus me livre. Está louco avô?

Avô: Não , eu estou dizendo ao Hermann.

Traudl: Ah, não ele nem quer saber de mim.

Avô: Ah é??

Traudl: por causa daquele casaquinho de criança.

Bem sabes que fiz o casaquinho para a boneca. Como o Hermann iria rir , se ele me visse brincar com boneca..

Avô: Ele iria rir ,mas não por causa de ti, mas por causa dele mesmo.

Traudl: Achas? e a Reserl esta danada, ela acha o casaquinho e já pensa que estou fazendo casaquinhos para os filhos do Altinger.
 Até é ridículo..

Avô: E logo ele por tanta esperança naquele casaquinho.

Traudl: por Deus , Não gostaria que o Altinger ficasse zangado comigo.
 Mas que eu deva ir para Guenbach agora...Achas certo??

Avô: Não acho.

Traudl: O que vou fazer na casa daquela velha, que nunca gostei??



Avô: Mas o que vai ser agora?
 Traudl: Não saio daqui.
 Avô: e do Hermann
 Traudl: também não.
 Avô: mas com os dois não podes casar.
 Traudl: Mas que o Hermann saia de casa por minha causa, isto também não deve acontecer, . Ele não pode deixar a mãe e a pátria outa vez. Avô, o que vamos fazer?
 Avô: Oh, talvez êle procure outa mulher na América e volte depois.
 Traudl: Avô , se êle faz isto, eu vou ficar louca. Mas eu não posso dizer: Hermann não podes sair. Deves ficar comigo para sempre e sempre
 Avô: Porque não podes dizer-lhe? ao menos êle saberá.
 Traudl: Vamos avô, êste seria um mundo virado . Desde quando uma moça diz primeiro a um rapaz como está o coração dela?
 Avô: Isto sim, mas não podes exigir uma declaração de amor do Hermann enquanto és noiva do Altinger.
 Traudl: isto que é o chato.. sou noiva do Altinger e amo Hermann.
 Avô: Já deste um beijo ao Hermann?
 Traudl: Mas como --- o que achas?
 Avô: E quantos deste ao Altinger?
 Traudl: Também nenhum. Não posso, não tenho nenhum pouco de vontade e sabe, quando o Herman está perto de mim, fico com um calor, nem ganho mais ar, e gostaria de abraçá-lo e beijá-lo.
 Avô: Pois bem., o amor não se deixa comandar. E é melhor que dissesse tudo agora , do quando seria tarde demais.
 Traudl: Achas que não é tarde demais?
 Avô: Não Traudl, ainda está em tempo. E agora me dá licença de falar com os dois.
 Traudl: Santo Deus ... se isto acaba bem...
 Avô: Acho q ue tudo vai bem .
 Traudl: eu creio que não poderia dizer isto tudo ao pastor.
 Então fale com os dois, mas seja diplomata.
 Avô: Deixa-me fazer. Nós todos só q ueremos o melhor para ti--e aí deve reinar um pouco de juízo.
 Tenho pena do Altinger .
 Traudl: Se eu me lembro -- êle vai ralhar avô.....
 Avô: Traudl, vale o teu futuro e o dele também..Devemos guardar os dois de um desastre.
 Traudl: Avô, não faç a isto , Eu tenho tanto medo.....e não gostaria de magoar o Altinger..
 Avô oq ue deve ser deve ser.Melhor êle saber hoje do que mais tarde.
 Lis: Traudl, Traudl, onde estás?
 Traudl: já vou..Ah , eu queria ajudar a lavar roupa. Agora vai dar briga
 Avô: Ela já vai, não tivemos uma palestra muito importante.

11ª CENA

Altinger Hermann Avô.....

Herman: Avô Avô , deverias ter ficado um diplomata
 Avô: Altinger sinto muito- mas ouviste como a menina pensa.
 Altinger: Vou desfazer o noivado- a velhice deve dar lugar a juventude faça-a feliz, a minha Traudl.
 Avô : Não seja tão trágico Altinger.
 Hermann: Altinger, prometo-o , vou fazêla feliz ela o merece.
 Altinger: é verdade.

12ª CENA

Lis: Pst, pst...pai, pai, vem cá .
 Avô: O que há?
 Lis: Falaste com o Mandi?
 Avô: Claro ,
 Lis: êle fica??
 Avô: Não posso dizer-te.
 Lis: Malandro.- Mandi diga-me., vais mesmo votar para a América?
 Hermann: que nada mãe , nem penso nisto,estou tão feliz.
 Lis: O que houve??
 Nem te conheço assim?
 Traudl: Tia) -

